

Programa do Curso Modular Profissionalizante de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho (HSST) +EMPREGO em parceria público-privada para os jovens de Cabo Delgado

Setembro de 2021

Índice

| | |
|--|-----------|
| Introdução..... | 4 |
| Áreas de actuação..... | 5 |
| Visão..... | 6 |
| Missão..... | 6 |
| Objectivo geral da formação..... | 6 |
| Objectivos específicos..... | 6 |
| Perfil do formado..... | 6 |
| No domínio do conhecimento..... | 6 |
| No domínio da aplicação do conhecimento..... | 7 |
| No domínio dos métodos e procedimentos..... | 7 |
| Aplicar investigações científicas, baseadas em casos reais de acidentes, incidentes e riscos ocupacionais no trabalho..... | 7 |
| No domínio da resolução de problemas..... | 7 |
| No domínio da ética e prática profissional..... | 8 |
| No domínio do acesso, processamento e gestão da informação..... | 8 |
| No domínio da produção e comunicação de informação..... | 8 |
| No domínio dos contextos e sistemas..... | 8 |
| No domínio da capacidade de aprendizagem independente..... | 8 |
| No domínio da responsabilidade e transparência..... | 9 |
| Duração do curso..... | 9 |
| Organização do curso..... | 9 |
| Estratégias de ensino-aprendizagem..... | 9 |
| Actividades práticas nos laboratórios e/ou oficinas..... | 9 |
| Actividades nas empresas..... | 10 |
| Metodologia de avaliação..... | 10 |
| Forma de culminação da qualificação..... | 10 |
| Módulos..... | 10 |
| Condições de ingresso..... | 11 |
| instalações e horário..... | 11 |
| Gestão do curso..... | 11 |
| Gestão académica..... | 11 |
| Gestão financeira..... | 11 |
| Organização curricular..... | 12 |
| Módulo i: conhecer a saúde do trabalhador e ambiental..... | 14 |
| Módulo ii: identificar e caracterizar os riscos ocupacionais e ambientais..... | 15 |
| Módulo iii: investigar e descrever os acidentes de trabalho..... | 16 |
| Módulo iv: conhecer e implementar a resposta a emergências e primeiros socorros..... | 17 |
| Módulo v: conhecer e aplicar os sistemas integrados de gestão..... | 18 |
| Competências..... | 18 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|----------|---------------------------------------|
| ART | Análise de Risco de Tarefa |
| DSS | Diários de Saúde e Segurança |
| EPC | Equipamento de Proteção Coletiva |
| EPI | Equipamento de Proteção Individual |
| FCS | Faculdade de Ciências de Saúde |
| FE | Faculdade de Engenharia |
| HSST | Higiene Saúde e Segurança no Trabalho |
| RAC's | Realização de Actividade Críticas |
| SST | Saúde e Segurança no Trabalho |
| Unilúrio | Universidade Lúrio |

Introdução

A mundialização do capitalismo, enquanto, por um lado, gera mais riqueza para países desenvolvidos, por outro lado, gera elevadas destruições, quer no ambiente, quer na saúde da população em geral e principalmente na saúde do trabalhador. A pretensão pela mais-valia tende a ignorar as subjectividades humanas. O ser humano na “sociedade do desempenho”, tal como constatou Eliane Brum, anda cada vez mais exausto, correndo e dopado.

O continente africano, em geral, e Moçambique, em particular, no início do presente século, conhece o processo desenvolvimentista através da entrada massiva de projectos extractivos e de produção de outras *commodities*. Tudo isto muda por completo a mecânica de trabalho. Com o mercado cada vez mais aberto, uma massa laboral grande, com o auge dos projectos de desenvolvimento, os riscos ocupacionais e ambientais tendem a ampliar-se. Esta constatação torna bastante relevante a existência de profissionais que trabalhem para o controlo, redução e eliminação desses riscos.

É dentro deste pensamento que a Universidade Lúrio, através da Faculdade de Ciências de Saúde, introduziu a qualificação em **Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho (HSST)** de forma a garantir a existência de técnicos com competências técnicas para a promoção da saúde, prevenção e controlo de doenças, acidentes e mortes associados ao trabalho.

E através da **Faculdade de Engenharia** pretende fazer a réplica do curso na modalidade de ensino de **curta duração**, por forma a capacitar jovens desempregados e vítimas dos ataques de insurgentes na província de Cabo Delgado para o mercado de trabalho, através do **Projecto Mais Emprego** e também por forma a controlar, evitar e reduzir os acidentes e doenças ocupacionais.

As Faculdades de Engenharia e de Ciências de Saúde pautam-se pelo lema “Por uma educação de qualidade, eficiência e responsabilidade”, que se enquadra no preconizado no lema “*Scientia, Cretum, Fides*- Ciência, Desenvolvimento, Compromisso”, na missão “Educar e formar Profissionais de saúde competentes, comprometidos com o desenvolvimento, ciências e bem-estar das comunidades locais”.

Relevância do Curso

A necessidade do ensino de curta duração em HSST para o garante da melhoria contínua das condições de vida dos trabalhadores e do povo moçambicano, em geral, está explícita na estratégia nacional de desenvolvimento, no plano estratégico da UniLúrio.

A par disto, é fundamental que se tenha em consideração que as implicações das relações sociedade-natureza sobre o processo saúde-doença, estudadas particularmente nos campos da Saúde Ambiental e da Saúde Ocupacional, ganham cada vez mais espaço na agenda científica, política e social, dado o acelerado reconhecimento dos impactos negativos sobre a saúde resultantes das transformações em curso no contexto do capitalismo avançado.

No mercado mundializado, os investidores económicos têm desenvolvido estratégias de manutenção e fomento da competitividade que envolvem, desde a nova localização espacial do empreendimento, buscando vantagens comparativas nos preços e características da terra, da mão-de-obra, das matérias-primas até à incorporação de novas tecnologias e formas de organização do trabalho. Essas reestruturações produtivas e sócios-espaciais incidem agudamente sobre territórios e induz profundas mudanças, a partir da divisão internacional do trabalho e dos riscos no plano global. Nas últimas décadas têm-se disponibilizado, com maior intensidade, bens naturais como solo, água, biodiversidade e força de trabalho de baixo custo para a produção de *commodities* agrícolas – soja, eucalipto-celulose, frutas e flores ou do ciclo mineração-carvão, gás, petróleo. Às transformações económicas, ambientais, sociais e culturais somam-se ameaças como o aquecimento global e as mudanças climáticas, com importantes implicações para a saúde da população, particularmente dos trabalhadores, assim como dos ecossistemas.

Deste modo, é basilar que empresas multinacionais e de medio e pequeno porte que operam no país, como no sector do extractivismo, se apliquem padrões de qualidade de saúde e segurança no trabalho tal como nos países de origem, considerando sempre os moldes nacionais e internacionais. Isto torna a demanda nacional dos profissionais especialistas em saúde e segurança no trabalho cada vez maior. Estes precisam de ser formados dentro de um nível reconhecido internacionalmente e serem capazes de verificar as condições de saúde e segurança no trabalho oferecido pelas empresas, nos projectos extractivos e outros sectores.

Esse contexto traz desafios às universidades moçambicanas e à UniLúrio, na zona norte, em particular, a formar profissionais capazes de se ajustar às novas configurações trazidas pela globalização da economia e os investimentos em vários sectores de actividade económica a nível local, nacional, regional e internacional.

Áreas de actuação

A Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho é uma atribuição de diversos profissionais, que consiste num conjunto de acções preventivas e intervencionistas no processo produtivo ou factores ambientais no local de trabalho, de modo a evitar acidentes de trabalho, doenças e mortes associados ao trabalho, promovendo e mantendo os altos níveis de vida, bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores de todos os sectores de actividades e da comunidade em geral.

Os direitos a condições sãs e seguras de trabalho estão consagrados na Constituição da República, na Lei do Trabalho e no Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado, independentemente do sector de actividade. Os indivíduos a serem formados, segundo a lei, vão servir a todos. Alguns sectores de maior visibilidade e demanda são:

- Indústrias transformadoras;
- Agro-pecuárias e agro-indústrias;
- Sector de construção e manutenção de infra-estruturas;
- Mecanização e metalúrgicas;
- Extracção e processamento mineiro e de recursos naturais;
- Serviços em consultórios e escritórios; Hotelaria e turismo;
- Supermercados;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Farmácias;

VISÃO

- Um mundo laboral livre de acidentes, incidentes e riscos ocupacionais.

MISSÃO

- Dar formação de qualidade e com competências de lidar com os desafios existentes no campo laboral no que concerne à saúde, segurança, bem como à protecção ambiental.

OBJECTIVO GERAL DA FORMAÇÃO

Capacitar jovens capazes de identificar, avaliar, prevenir e controlar os riscos ocupacionais, promover e aplicar acções de vigilância em saúde e segurança no trabalho.

Objectivos específicos

Formar indivíduos de HSST capazes de:

- Implementar e manter um processo contínuo de avaliação, controlo e gestão de riscos ocupacionais;
- Implementar um programa de monitoria e avaliação da eficiência de HSST na empresa;
- Implementar a abordagem por processos na recolha e gestão de dados referentes à HSST;
- Comunicar e engajar os gestores, supervisores, trabalhadores e outras partes interessadas para mitigar os riscos e otimizar a HSST do trabalhador;
- Aplicar os padrões legais e éticos de HSST estabelecidos pelas entidades reguladoras;
- Integrar equipas multidisciplinares e multissetoriais a nível das organizações.

PERFIL DO FORMANDO

A formação será baseada em padrões de competência, com metodologias de ensino participativas, centradas no formando como sujeito da sua aprendizagem e na habilidade como epicentro da actividade do formado.

O curso de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho (HSST) vai proporcionar aos formandos uma formação teórica e prática com ênfase nas competências, sendo que as actividades teóricas compreenderão um total de 25% da carga horária e as actividades práticas terão um total de 75% da carga total.

Assim, os formandos devem saber aplicar os conhecimentos de HSST de uma forma integrada nas seguintes dimensões de domínios de competências:

No domínio do CONHECIMENTO

- Identificar os factores de risco ambientais e de saúde no contexto do trabalho em indústrias, hospitais, hotelaria e turismo, construção civil, agro-pecuária, economia e finanças, direito e em

diferentes áreas de engenharias;

- Aplicar as normas nacionais (INOQ) tendo em conta a situação real e adequá-las de acordo com as necessidades específicas;
- Aplicar as normas internacionais (ISO, NOSA, SAMDRAC) e ajustá-la de acordo com os achados reais;
- Desenvolver e implementar projectos de HSST em diversas instituições privadas, semi-privadas e públicas;
- Interpretar os códigos de sinalização dos riscos ocupacionais como: áreas de perigo, áreas de acesso restrito, áreas que exigem equipamento de protecção adequada e áreas isoladas;
- Identificar as possíveis anomalias dos códigos de sinalização, propor as possíveis soluções e implementá-las.

NO DOMÍNIO DA APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO

- Realizar os diários de saúde e segurança (DSS) no trabalho no local de trabalho;
- Prevenir doenças e outros riscos ocupacionais no espaço de trabalho individual e colectivo;
- Compreender e implementar as normas de HSST nacionais e internacionais de acordo com o contexto;
- Trabalhar em diferentes campos de actuação e efectuar a análise de risco de tarefa (ART);
- Diferenciar acidentes de incidentes de trabalho;
- Desenvolver práticas de resolução de problemas e tomada objectiva de decisões, em casos de acidentes e incidentes de trabalho;
- Garantir o cumprimento das normas padronizadas para a saúde e segurança no trabalho, por forma a impedir desastres.

NO DOMÍNIO DOS MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

- Realizar actividade de investigação aplicada, baseada em casos reais, relacionados com saúde ocupacional e segurança no trabalho;
- Avaliar projectos de HSST, em ambientes públicos e privados;
- Identificar e implementar a Realização de Actividades Críticas (RAC'S) como, por exemplo: trabalhos em altura, trabalho em espaços confinados, trabalhos com electricidade, equipamentos móveis;
- Conhecer métodos apropriados de colheita de dados como, por exemplo, métodos estatísticos, SPSS, Epi-Info, Excel;
- Ter domínio dos conteúdos dos módulos por forma a fazer citações durante a realização do projecto integrado;

Aplicar investigações científicas, baseadas em casos reais de acidentes, incidentes e riscos ocupacionais no trabalho.

NO DOMÍNIO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

- Identificar, analisar e propor soluções para vários problemas, na vertente de higiene ocupacional, riscos ocupacionais, doenças, acidentes e incidentes ocupacionais e de trabalho;

- Planificar, implementar e gerir modelos de segurança no trabalho em ambientes públicos, privados e singulares.

NO DOMÍNIO DA ÉTICA E PRÁTICA PROFISSIONAL

- Estruturar o raciocínio de uma forma lógica e coerente, respeitando os valores inerentes a questões éticas e morais;
- Propor políticas de higiene, segurança e saúde no trabalho, que respeitem os aspectos socioculturais da população envolvida, assim como monitorar o seu cumprimento;
- Ter uma postura ética que possibilite a saúde e segurança no contexto do trabalho, não sendo complacente com todas as práticas organizacionais que possam colocar em risco a vida e a saúde dos trabalhadores e a sua família.
- Assegurar o cumprimento dos princípios éticos e morais nos diferentes domínios no local de trabalho.

NO DOMÍNIO DO ACESSO, PROCESSAMENTO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

- Seleccionar e aplicar as normas de acordo com o contexto de HSST;
- Discutir problemas relacionados com acidentes e incidentes ocupacionais em diferentes vertentes, buscando soluções específicas para os problemas apontados;
- Efectuar diferentes ART em HSST;
- Inspeccionar as instalações físicas e equipamentos de uma empresa a fim de verificar se estão dentro dos padrões nacionais e internacionais.

NO DOMÍNIO DA PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO

- Reportar as diferentes situações, usando a terminologia adequada em HSST e respeitada nacional e internacionalmente;
- Fazer relatórios de trabalho usando correctamente a descrição das normas em HSST, onde se deverá reportar qualquer anomalia, assim como os prováveis motivos;
- Identificar e diferenciar as sirenes de acordo com as finalidades, isto é, início, durante e no final do trabalho;
- Identificar, propor e sinalizar pontos de encontro para situações de emergência.

NO DOMÍNIO DOS CONTEXTOS E SISTEMAS

- Tomar decisões de trabalho e agir correctamente tendo em conta as implicações sociais;
- Fazer protocolos de trabalho com impacto ambiental e social positivos;
- Promover a Higiene, Saúde e Segurança no contexto do trabalho em diferentes sectores.

NO DOMÍNIO DA CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM INDEPENDENTE

- Ser capaz de efectuar uma auto-avaliação e crítica do seu desempenho;
- Reconhecer as suas lacunas e as necessidades de aprendizagem, incluindo as fragilidades específicas apontadas por outros;

- Ter habilidade para uma aprendizagem contínua ao longo da vida, fazendo sempre actualizações na área de HSST e áreas afins;
- Ter a capacidade de identificar pontos fracos dos outros, propor as soluções e assegurar a implementação.

NO DOMÍNIO DA RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

- Realizar trabalhos em equipa na área de HSST;
- Liderar e coordenar as actividades duma brigada, e distribui-las de forma equitativa;
- Coordenar actividades em grupo e distribuir os trabalhos de forma equitativa;
- Acompanhar as auditorias, perícias e vistorias a empresas ou instituições de outra natureza;
- Ser eficiente e eficaz nas intervenções para o garante da Higiene, Saúde e Segurança Trabalho.

Duração do curso

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso terá a duração de seis 3 meses, sendo que serão ministrados cinco (5) módulos, com a duração de duas semanas por cada módulo.

Estratégias de ensino-aprendizagem

As estratégias de ensino-aprendizagem que são utilizadas no âmbito deste curso, levam em conta as especificidades de cada um dos módulos. Será privilegiado o método de aprendizagem que vise a aquisição de competências técnico-profissionais, sem descurar a componente do saber ser e estar e que estas respeitem os dez domínios das dimensões das competências a saber: conhecimento, aplicação do conhecimento, métodos e procedimentos, resolução de problemas, ética e prática profissional, acesso, processamento e gestão da informação, produção e comunicação da informação, contextos e sistemas, capacidade de aprendizagem independente, responsabilidade e transparência.

As aulas modulares irão classificar-se em teóricas (25%) e práticas (75%), sendo as teóricas realizadas na sala de aula, onde o formador fará a exposição do conteúdo e far-se-á a discussão centrada no estudante, por outro lado, as aulas práticas decorrerão nos laboratórios e/ou oficinas.

Actividades práticas nos laboratórios e/ou oficinas

- Compreender a implementação das normas de HSST nas oficinas e/ou laboratórios;
- Compreender a demarcação dos laboratórios e/ou oficinas, observando os sinais de HSST;
- Utilizar ferramentas e equipamentos de forma que não cause danos a si e aos colegas;
- Observar a separação dos diferentes tipos de lixo nas oficinas e/ou laboratórios;
- Aplicar as diferentes técnicas de primeiros socorros em casos de acidentes e incidentes;
- Simular diferentes tipos de perigo em HSST;
- Conhecer as boas práticas em HSST que permitam a prevenção de acidentes;
- Verificar o manuseio dos Equipamento de Protecção Colectiva (EPC's) e outros tipos de ferramentas;
- Colocar em prática as normas de uso as práticas em HSST.

Actividades nas empresas

- Verificar o nível de implementação das normas nas empresas;
- Aplicar as habilidades técnicas e competências sobre as matérias adquiridas durante a instrução, sob condições reais de trabalho na empresa;
- Verificar o roteiro em HSST nas empresas;
- Executar o trabalho em equipa com responsabilidade e idoneidade;
- Fazer descrição das tarefas para as quais é destacado diariamente;
- Descrever o processo típico de prestação de serviços da empresa;
- Identificar problemas ligados à HSST encontrados na empresa e propor soluções;
- Seleccionar ferramentas e equipamentos (EPI's e EPC's);
- Utilizar ferramentas e equipamentos de forma que não cause danos a si e aos colegas;
- Produzir um *dossier* completo sobre os processos de planeamento e execução de um projecto numa base semanal de tarefas;
- Elaborar um relatório final das actividades.

Metodologia de avaliação

A avaliação terá a finalidade de verificar se os resultados de aprendizagem foram alcançados, devendo, para tal, ocorrer no final de cada critério, isto é, cada critério de desempenho deverá ter o seu resultado de aprendizagem que se irá avaliar por forma a verificar se o estudante adquiriu as competências.

Os resultados de avaliação serão descritos de duas formas: **alcançou**, no caso do formando tiver uma percentagem não inferior a 80%, e **não alcançou**, caso o resultado de aprendizagem esteja abaixo dos 80%.

Forma de culminação da qualificação

No final do curso, está previsto um estágio pré-profissional de 3 meses, que será realizado nas empresas, sob gestão do INEP (Instituto Nacional de Emprego), onde irá verificar-se o alcance das competências dadas nos diferentes módulos durante o processo de formação.

MÓDULOS

Serão ministrados ao todo 5 módulos:

| Ordem | Módulo | Créditos |
|--------------|--|-----------|
| 1 | Conhecer a saúde do trabalhador e ambiente | 2 |
| 2 | Identificar e caracterizar os riscos ocupacionais e ambientais | 2 |
| 3 | Conhecer e aplicar os princípios de higiene ocupacional | 2 |
| 4 | Conhecer e implementar Respostas à Emergência e Primeiros Socorros | 2 |
| 5 | Conhecer e aplicar os Sistemas Integrados de Gestão | 2 |
| Total | | 10 |

Condições de ingresso

8.1. REQUISITOS DE ACESSO

- ✓ Jovens desempregados que tenham concluído no mínimo a 10ª classe do sistema nacional de ensino ou equivalente
- ✓ Jovens deslocados das zonas dos ataques insurgentes

Instalações e Horário

- ✓ A formação irá decorrer nas instalações da Faculdade de Engenharia, no Campus Universitário, Bairro Eduardo Mondlane, Cidade de Pemba, Cabo Delgado, no período entre as 8h30-12h30, portanto, uma carga horária diária de 4h, sendo 50 minutos por aula seguidos de um intervalo de 10 min.
- ✓ O funcionamento da biblioteca e da sala de informática da FE estará à disposição dos formandos.
- ✓ As sessões práticas a decorrer nos laboratórios e/ou oficinas e empresas decorrerão de acordo com a programação do gestor dos laboratórios e responsáveis da empresa, por forma, a garantir uma maior operacionalização e evitar sobreposição dos laboratórios pelos estudantes de outras áreas de formação e garantir que os estudantes tenham um bom desempenho nas empresas.

GESTÃO DO CURSO

Gestão académica

O curso será ministrados por professores especialistas na área, devidamente certificados pela ANEP para formação vocacional, segundo a legislação em vigor. O curso terá um supervisor que fará acompanhamento *in situ* do processo de formação e será responsável por organizar o dossier técnico-pedagógico da formação.

Gestão financeira



Faculdade de
Engenharia

Todos os gastos provenientes deste curso serão suportados pelo orçamento previsto no Projecto Mais Emprego, alocado a Universidade Lúrio.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A formação irá decorrer de forma modular, sendo ministrados ao todo 5 módulos, e no final da parte curricular, será realizado o estágio pré-profissional com a duração de 3 meses.



Ação financiada pela União Europeia.
Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.



Faculdade de
Engenharia

Planos temáticos



Ação financiada pela União Europeia.
Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.

Objectivos

- Identificar e saber usar os EPI e EPC
- Compreender as características sociais, comportamentais e biológicas que influenciam a susceptibilidade às exposições no local de trabalho.
- Conhecer as leis e agências responsáveis pela prevenção de doenças profissionais.
- Ter a capacidade de compreender e criticar a legislação ambiental.

Competências

- Enfatizar a importância da legislação de HSST
- Promover a HSST como factor de melhoria da qualidade de vida e de trabalho
- Fornecer bases fundamentais conducentes à identificação dos principais riscos associados aos ambientes de trabalho
- Desenvolver comportamentos seguros no domínio da HSST
- Promover a aplicação dos princípios e práticas de HSST
- Promover a cultura de prevenção e segurança em termos de organização e implementação de planos de emergência.

Conteúdos do módulo

| Ordem | Tema | Hora | | |
|--------------|--|-----------|-----------|-----------|
| | | Teórica | Prática | Total |
| 1 | Evolução histórica de HSST | 3 | 9 | 12 |
| 2 | HSST e o enquadramento legal em Moçambique | 4 | 12 | 16 |
| 3 | Conceitos e princípios fundamentais de HSST | 5 | 14 | 19 |
| 4 | Organização e função dos órgãos de HSST | 4 | 11 | 15 |
| 5 | Benefícios de implementação de HSST nas empresas | 3 | 10 | 13 |
| Total | | 19 | 56 | 75 |

Referências Bibliográficas

- ELGSTRAND, K.; PETERSSON, N. F. OSH for Development: Occupational Safety and Health for Development. Stockholm, Sweden: Royal Institute of Technology, 2009. 798 p. ISBN 9789163347986. Disponível em: <<http://goo.gl/WNFiai>>. Acesso em: 21 mar. 2016.
- FANTAZZINI, M. Prevenção de Riscos. Novo Hamburgo, RS: Proteção Publicações e Eventos, 2013. 152 p. ISBN 9788598117508. Disponível em: <<http://goo.gl/eK5rzq>>. Acesso em: 21 mar. 2016.
- BORGES, Rosane Todeschini; et. al. Lesões elétricas. Rio de Janeiro: Portal Educação, 2008. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/farmacia/artigos/2806/lesoeselétricas#ixzz286T8M3Qv>>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Queimaduras. Maio 2014.

Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/dicas/54queimaduras.html>.

- Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Ministério da Saúde, Representação no Brasil da OPAS/ OMS, Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 580 p. Série A. Normas e Manuais Técnicos.

- REY, Luis. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- SANTANA, V. S.; SILVA, J. M. da. Os 20 anos da saúde do trabalhador no SUS: limites, avanços e desafios. Minas Gerais. Disponível em: http://www.saude.mg.gov.br/politicas_de_saude/visa/Os%2020%20anos%20da%20ST%20no%20SUS-%20Limites,%20avancos%20e%20desafios.pdf.
- SANTOS, V. E. P.; VIANA, D. L. Fundamentos e práticas para estágio em enfermagem. 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008.

Módulo II: Identificar e caracterizar os riscos ocupacionais e ambientais

Objectivos

- Conhecer os principais riscos de saúde associados às exposições ocupacionais e ambientais.
- Ser capaz de caracterizar o perfil de uma força de trabalho em termos de risco físico, químico, biológico e organizacional (ergonómico e psicossociais).
- Conhecer os tipos e fontes de riscos ambientais.
- Conhecer os desafios da saúde ambiental para os países em desenvolvimento.

Competências

- Mapear os riscos de acordo com o ambiente de trabalho
- Conhecer a ergonomia aplicada para cada tipo de trabalho
- Conhecer os diferentes tipos de riscos e definir medidas de precaução adequadas
- Elaborar um bom ambiente psicossocial de acordo com o trabalho
- Relacionar os problemas de saúde de acordo com os factores ambientais
- Conhecer os processos de Gestão de Segurança, Saúde do Trabalho
- Conhecer e estabelecer métodos e avaliação de controlo de riscos ocupacionais
- Conhecer os vários tipos de sinalização

Conteúdos do módulo

| Ordem | Tema | Hora | | |
|--------------|--|-----------|-----------|-----------|
| | | Teórica | Prática | Total |
| 1 | Dano-Falha-Defeito-Perda | 2 | 7 | 9 |
| 2 | Tipos de riscos e de perigos | 2 | 7 | 9 |
| 3 | Métodos de identificação de perigos e riscos | 2 | 5 | 7 |
| 4 | Métodos de controlo de risco | 2 | 5 | 7 |
| 5 | Medidas de controlo de risco | 2 | 6 | 8 |
| 6 | Sistemas de trabalho e normas de segurança | 3 | 7 | 10 |
| 7 | Ergonomia e desenho do local de trabalho | 2 | 6 | 8 |
| 8 | Controlo de incêndios | 2 | 5 | 7 |
| 9 | Supervisão e liderança em HSST | 2 | 8 | 10 |
| Total | | 19 | 56 | 75 |

Referências bibliográficas

- AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). Limites de exposição ocupacional (TLVsR) para substâncias químicas e agentes químicos & índices biológicos de exposição (BEIsR). Tradução: ABHO (Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais), p. 4-5. São Paulo: ABHO, 2010.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 12543: Equipamentos de proteção individual –Terminologia. Rio de Janeiro, 1999. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10151: Acústica –Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade –Procedimento. Rio de Janeiro, 2000.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10152: Níveis de ruído para conforto acústico. Rio de Janeiro, 1987.

Módulo III: Investigar e descrever os acidentes de trabalho

Objectivos:

- Elaborar um estudo preliminar sobre acidentes de trabalho;
- Identificar a cronologia do acidente de trabalho;
- Prevenir acidentes de trabalho

Competências:

- Introduzir conceitos básicos: acidente, quase acidente e incidente;
- Discutir sobre as principais causas de acidentes de trabalho;
- Estimar os custos dos acidentes de trabalho;
- Prevenir os acidentes de trabalho;
- Descrever os procedimentos para a realização de uma investigação de acidente de trabalho.

Conteúdos do módulo

| Ordem | Tema | Hora | | |
|--------------|---|-----------|-----------|-----------|
| | | Teórica | Prática | Total |
| 1 | Conceitos básicos: acidente, quase acidente e incidente | 3 | 10 | 13 |
| 2 | Principais causas de acidentes: condição insegura e acto inseguro | 3 | 10 | 13 |
| 3 | Custos dos acidentes de trabalho | 4 | 9 | 13 |
| 4 | Prevenção dos acidentes de trabalho | 3 | 10 | 13 |
| 5 | Prevenção de incêndios | 2 | 8 | 10 |
| 6 | Procedimentos para a realização de uma investigação de acidente de trabalho | 4 | 9 | 13 |
| Total | | 19 | 56 | 75 |
| | | 19 | 56 | |
| | | | | |
| | | | | |

Referências bibliográficas

- AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). Limites de exposição ocupacional (TLVsR) para substâncias químicas e agentes químicos & índices biológicos de exposição (BEIsR). Tradução: ABHO (Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais), p. 4-5. São Paulo: ABHO, 2010.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 12543: Equipamentos de proteção individual –Terminologia. Rio de Janeiro, 1999. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10151: Acústica –Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade –Procedimento. Rio de Janeiro, 2000.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10152: Níveis de ruído para conforto acústico. Rio de Janeiro, 1987.

Módulo IV: Conhecer e implementar a Resposta a Emergências e Primeiros

Socorros

Objectivos

- Capacitar os formandos a realizar procedimentos básicos do primeiro atendimento;
- Informar sobre as medidas a serem tomadas, bem como o que não deve ser realizado, evitando-se assim o agravamento da vítima;
- Actuar com eficiência nas situações de urgência/emergência definidas no conteúdo programático;
- Formar agentes multiplicadores.

Competências

- Conhecer e utilizar correctamente os Equipamentos de Protecção Individual e Equipamentos de Protecção Colectiva
- Conhecer os procedimentos de prevenção e prevenção contra incêndios em edifícios
- Dominar os procedimentos básicos de primeiros socorros
- Realizar primeiros socorros em casos de emergência
- Controlar agravamentos de saúde enquanto guia para Unidades Sanitárias
- Ser capaz de formar indivíduos em matéria de primeiros socorros

Conteúdos do módulo

| Ordem | Tema | Hora | | |
|--------------|--|-----------|-----------|-----------|
| | | Teórica | Prática | Total |
| 1 | Primeiros Socorros: Caracterização, funções, aspecto | 2 | 5 | 7 |
| 2 | Acidentes: Características e tipologia | 2 | 5 | 7 |
| 3 | Emergências: Gravidade da lesão e condição da vítima | 1 | 3 | 4 |
| 4 | Cuidados gerais preliminares | 1 | 3 | 4 |
| 5 | Parada Respiratória. Método de respiração | 2 | 5 | 7 |
| 6 | Massagem Cardíaca | 1 | 5 | 6 |
| 7 | Ferimentos: Superficiais e profundos; na cabeça | 1 | 3 | 4 |
| 8 | Fraturas e Luxações | 1 | 3 | 4 |
| 9 | Lesões na coluna vertebral | 1 | 3 | 4 |
| 10 | Transportes de acidentados | 2 | 5 | 7 |
| 11 | Queimaduras | 1 | 5 | 6 |
| 12 | Hemorragias | 1 | 3 | 4 |
| 13 | Estado de Choque | 2 | 5 | 7 |
| 14 | Envenenamentos | 1 | 3 | 4 |
| Total | | 19 | 56 | 75 |

Referências bibliográficas

- HAFEN, Karen, Frandsen. Brent, Keith, Kathyr. Primeiros Socorros para estudantes. Manole, 2002, 7.ª edição.
- MARTINS, Herlon Saraiva, Pronto Socorro: Diagnóstico e Tratamento em Emergências. Ed:2008, São Paulo.
- SCHETTINO, Guilherm e; MATTAR JUNIOR, Jorge; CARDOSO, Luiz Francisco; MATTAR JUNIOR, Jorge; TORGGGER FILHO, Francisco. Paciente crítico: diagnóstico e tratamento. Barueri: Manole, 2006.
- ERAZO, Manual de Urgências em Pronto Socorro. Ed. Guanabara Koogan, 8º Ed., 2006, Rio de Janeiro
- MICHEL, Osvaldo. Guia de Primeiros Socorros. Ed. Ltr, 2002, São Paulo

Módulo V: Conhecer e aplicar os Sistemas Integrados de Gestão

Objectivos

- Conhecer a gestão por processos e identificar a sua articulação com as actividades da Organização;
- Compreender os princípios e objectivos do sistema de gestão da qualidade, ambiente e segurança, higiene e saúde no trabalho;
- Aplicar as várias ferramentas para a monitorização e melhoria dos processos de gestão integrada;
- Identificar e avaliar os principais perigos e riscos relacionados com as actividades da Organização;
- Conhecer os principais aspectos legais e regulamentares associados aos sistemas de gestão;
- Conceber, desenvolver e implementar sistemas de gestão, integrando as normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001;
- Efectuar auditorias a sistemas integrados de gestão.

Competências

- Elaborar processos de gestão integrada
- Monitorar as actividades de gestão
- Elaborar ferramentas para planos de melhoria
- Avaliar os perigos e risco que podem assolar uma organização
- Conhecer os aspectos legais e regulamentares associados aos sistemas de gestão
- Desenvolver e implementar as normas ISSO 9001, ISSO 14001 e OHSAS 18001
- Fazer auditorias a sistemas de gestão

Conteúdos do módulo

| Ordem | Tema | Hora | | |
|--------------|--|-----------|-----------|-----------|
| | | Teórica | Prática | Total |
| 1 | Requisitos da NM EN ISO 9001:2008; NM EN ISO 14001:2004 | 3 | 8 | 11 |
| 2 | Abordagem por processos | 2 | 7 | 9 |
| 3 | Gestão e monitorização dos processos | 3 | 8 | 11 |
| 4 | Comparação entre as normas ISO 9001, ISO14001, OHSAS 18001 | 3 | 8 | 11 |
| 5 | Planeamento para implementação de Sistemas Integrados de Gestão | 3 | 8 | 11 |
| 6 | Implementação, gestão e monitorização de Sistemas Integrados de Gestão | 2 | 7 | 9 |
| 7 | Auditorias a Sistemas Integrados de Gestão: A norma 19011:2002 e a qualificação de auditores | 3 | 10 | 13 |
| Total | | 19 | 56 | 75 |

Referências bibliográficas

- CARPINETTI, Luiz César Ribeiro et al. Gestão da Qualidade ISO 9001:2000: Princípios e Requisitos. São Paulo: Atlas, 2007.
- KNIGHT, Alan; HARRINGTON, James. A Implementação da ISO 14000: Como Atualizar o Sistema de Gestão Ambiental com Eficácia . São Paulo: Atlas, 2001.
- Manual de Auditoria de Sistemas de Gestão: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001. São Paulo: Coleção Risk Tecnologia.OHSAS 18002:2008 Diretrizes para a Implementação da OHSAS 18001:2007:
- Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – Requisitos. São Paulo: Coleção Risk Tecnologia, 2008.
- SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. Sistemas de Gestão Ambiental (ISO 14001) e Saúde Ocupacional (OHSAS): Vantagens da Implantação Integrada. 3.ed.. São Paulo: Atlas, 2007
- MIGUEL, Alberto Sérgio. Manual de Higiene e Segurança do Trabalho. Porto Editora. 13ª Edição. 2014